



O Espaço Cultural é uma iniciativa da ESMPU que visa promover arte, história e cultura, entendidos pela Instituição como direito e patrimônio público, elementos fundamentais para o desenvolvimento humano e institucional.

Desde sua criação, em março de 2022, até dezembro de 2023, foram realizadas três exposições com 17 obras de 21 artistas brasileiros, incluindo membros e servidores do Ministério Público (MP). Idealizado para fomentar o debate crítico e a aproximação entre sociedade e MP, o espaço já recebeu mais de 600 visitantes, incluindo crianças e adolescentes de escolas públicas do Distrito Federal, além da sociedade civil em geral.

Contato: culturaearte@escola.mpu.mp.br



O Espaço Cultural é uma iniciativa da ESMPU que visa promover arte, história e cultura, entendidos pela Instituição como direito e patrimônio público, elementos fundamentais para o desenvolvimento humano e institucional.

Desde sua criação, em março de 2022, até dezembro de 2023, foram realizadas três exposições com 17 obras de 21 artistas brasileiros, incluindo membros e servidores do Ministério Público (MP). Idealizado para fomentar o debate crítico e a aproximação entre sociedade e MP, o espaço já recebeu mais de 600 visitantes, incluindo crianças e adolescentes de escolas públicas do Distrito Federal, além da sociedade civil em geral.

Contato: culturaearte@escola.mpu.mp.br



Identidades indígenas no Brasil contemporâneo

Fotografar é capturar um fragmento de tempo na história. Entre muitas negociações, a fotografia de grupos considerados diferentes exige uma tradução que os liberte do reducionismo presente no adjetivo exótico. Escolher as fotografias de modo a construir um enredo capaz de refletir a generosidade da entrega daqueles que se permitiram fotografar é um desafio.

A proposta de Leonardo Prado almeja reunir momentos do cotidiano que deflagram a singularidade e, ao mesmo tempo, a universalidade das experiências vividas pelos diferentes povos indígenas.

A exposição “**Identidades indígenas no Brasil contemporâneo**” reúne nove fotografias de Leonardo Prado, que acompanhou, de 2006 a 2015, o cotidiano de diversas etnias indígenas do Brasil, como Kayapó, Yanomami, Kaiowá, Tupinambá, Krahô, Waurá, entre outras.



Identidades indígenas no Brasil contemporâneo

Fotografar é capturar um fragmento de tempo na história. Entre muitas negociações, a fotografia de grupos considerados diferentes exige uma tradução que os liberte do reducionismo presente no adjetivo exótico. Escolher as fotografias de modo a construir um enredo capaz de refletir a generosidade da entrega daqueles que se permitiram fotografar é um desafio.

A proposta de Leonardo Prado almeja reunir momentos do cotidiano que deflagram a singularidade e, ao mesmo tempo, a universalidade das experiências vividas pelos diferentes povos indígenas.

A exposição “**Identidades indígenas no Brasil contemporâneo**” reúne nove fotografias de Leonardo Prado, que acompanhou, de 2006 a 2015, o cotidiano de diversas etnias indígenas do Brasil, como Kayapó, Yanomami, Kaiowá, Tupinambá, Krahô, Waurá, entre outras.



Leonardo Prado é repórter fotográfico desde 2004. Formado em História, suas experiências dentro da universidade e das salas de aula deram-lhe o alicerce e a moldura necessária para o trabalho de repórter fotográfico. Experiências marcantes, como as incursões às comunidades dos povos indígenas brasileiros, trouxeram imenso aprendizado sobre um Brasil escondido, diferente daquele país retratado nos livros.

@leonardopradofoto | leonardoprado.com.br



Leonardo Prado é repórter fotográfico desde 2004. Formado em História, suas experiências dentro da universidade e das salas de aula deram-lhe o alicerce e a moldura necessária para o trabalho de repórter fotográfico. Experiências marcantes, como as incursões às comunidades dos povos indígenas brasileiros, trouxeram imenso aprendizado sobre um Brasil escondido, diferente daquele país retratado nos livros.

@leonardopradofoto | leonardoprado.com.br

